

A ODONTOLOGIA LEGAL COMO AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE UM ESTRANGEIRO: RELATO DE CASO

Cristiane Helena da Silva Barbosa Freire^{1*}, Elaine Cunha e Silva Leão dos Anjos¹, Claudete Bezerra Martins¹, Carlos Alberis Ferreira Júnior¹, Carlos Ramon da Silva Rocha¹, Maria Izabel Cardoso Bento¹

¹ Instituto Técnico-Científico de Perícia, ITEP, Natal, Rio Grande do Norte/RN.

*e-mail: cardosobel@outlook.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de uma vítima de nacionalidade estrangeira que não dispunha de registros papiloscópicos nos documentos disponíveis ao momento, que pudessem servir de subsídio para proceder a identificação humana. Nesse sentido, foram conseguidos registros *antemortem* de radiografia e tomografia de crânio, com os quais foi possível encontrar características odontológicas suficientes à identificação daquele cadáver.

Palavras-chave: Odontologia Legal, Antropologia Forense, Arqueologia Forense.

Introdução

A identificação humana é um procedimento corriqueiro dentro das instituições médico-legais, porém, em determinadas situações, existe uma indisponibilidade de registros papiloscópicos, o que dificulta a sua aplicação. Somado a isso, em casos de vítimas de nacionalidade estrangeiras, alguns países não possuem tais registros em documentos de identificação, impedindo a obtenção desses dados. Nesse sentido, identificação por meio de características odontológicas ganha destaque por tratar-se de um método rápido e eficiente.

Objetivo

Este trabalho teve o objetivo de relatar um caso de identificação humana, por meio da Odontologia Legal, de uma vítima de nacionalidade estrangeira que não dispunha de documentos de identificação com registros papiloscópicos.

Métodos

Em dezembro de 2022, foi encaminhado ITEP/RN um corpo que veio a óbito durante um voo

internacional com destino ao Rio de Janeiro, que fez um pouso de emergência na cidade de Natal/RN. Devido à indisponibilidade dos registros papiloscópicos, não foi possível fazer esse confront. Ao contato com a família, o perito odontologista conseguiu registros *antemortem* de radiografias e tomografias de crânio que exibiam características e procedimentos odontológicos. Foi realizado o exame necrodontoscópico, com registros de todas as características odontológicas e, por meio do Scanner Flatscan, obteve-se radiografias de crânio.

Resultados e Discussão

O corpo apresentava bom estado de conservação, do sexo masculino, compleição física mediana e cabelo curto de cor grisalha. Ao cotejo dos exames *antemortem* e *postmortem*, não foi observado nenhum ponto discordante, com os seguintes dados coincidentes: coroa fixa nos elementos 17, 16, 13, 36, 34, pântico de substituição nos 15, 14 e 35, restauração em amálgama na oclusal do 46 e elemento 48 incluso. Assim, esses dados foram suficientes para qualificar e identificar a vítima de forma célere e eficaz.

Conclusão

É possível concluir que a identificação humana por meio da análise odontológica é uma metodologia que oferece rapidez, confiabilidade e baixo custo na sua aplicação, tornando imprescindível a presença do perito Odontologista dentro dos Institutos Médico-Legais.

Realização